



Ata da Sessão Pública para debater "Situação do Transporte Escolar Municipal"

Aos (12) doze dias do mês de junho do ano de 2018, às 09h00min (nove horas), sob a presidência e propositura desta sessão pública da vereadora Tereza Nelma. A audiência pública foi realizada no auditório do SENAC nesta capital. Essa audiência tem por finalidade debater a atual situação do transporte escolar municipal. O Requerimento foi feito por esta vereadora e foi aprovado por unanimidade pelos vereadores e vereadoras que compõem o legislativo municipal. Para compor a Mesa dos trabalhos foram convidados: A Presidente do Conselho Municipal de Educação, a senhora Elisangela Leal Mercado, o Assessor Especial Técnico de Transporte da Superintendente de Transporte e Trânsito, o senhor Alexander Serafim, o Assessor Especial da Secretária Municipal de Educação, o senhor José Lopes, representando o Centro Municipal de Educação Infantil do Conjunto Graciliano Ramos, a senhora Rosangela Lopes, o Presidente da Comissão dos Transportes da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Alagoas, o senhor Magno Rocha, Vice Presidente Adefal, senhor João Ferreira, Bruno Melo e Ruth Leia (OAB Alagoas) e Antônio Tenório (Detran). Neste momento a presidente convida os que possam a ficarem de pé em respeito a execução do hino nacional. A presidente indaga sobre a má qualidade do serviço prestado com relação ao transporte escolar municipal. A presidente pontua que depois de muitas levou esse assunto para ser discutido com os responsáveis e toda população. Infelizmente, o Detran informou que para os problemas serem resolvidos, se faz necessário uma nova licitação, que deve durar cerca de 100 dias. Mas existe uma possibilidade de contratar frotas emergenciais. Diante disso, a parlamentar formou uma comissão que irá cuidar de perto dessa situação. Acompanhará cada passo dado para que este problema seja resolvido da melhor forma. A presidente defende que esse é um assunto que precisa ser abordado com urgência. Os ônibus escolares estão sem monitores, sem estrutura, sem cinto de segurança. São muitos os problemas. Isso é inadmissível e as providências precisam ser





tomadas. Tantos os veículos como os seus motoristas precisam ser fiscalizados com mais rigor. Facultada palavra a Professora Doutora Elisangela Leal onde a mesma apresentou slides sobre o transporte escolar que é em defesa da criança e adolescente. Pontua sobre as condições dos transportes citados na educação de Maceió que é péssima que falta desde combustível a motoristas qualificados, extintores, monitores, entre outros. Pedi para que a sociedade tenha um olhar diferenciado para as crianças especiais, pois as mesmas requerem mais atenção e cuidados. Facultada palavra a senhora Rosângela Leal Mercado agradeceu imensamente a vereadora Tereza Nelma que de forma muito atenciosa acolheu seu pedido e convidou para compor a mesa pessoas, assim como ela, são comprometidas com a causa da Educação Pública, gratuita, inclusiva, democrática, laica e de qualidade social. Esta foi uma belíssima e corajosa ação em defesa da proteção às crianças e adolescentes e, que tem efeito direto na melhoria da qualidade do processo educativo e diminuição da evasão e repetência escolar. O transporte escolar era um tema arduamente debatido por este Conselho, pelo menos nos últimos quatro anos, que agora ganhou novos parceiros e um olhar especial da sociedade. Parabeniza a todos os conselheiros, conselheiras e técnicos do Comed Maceió pelo espirito de luta, resistência, diplomacia e ousadia, que num verdadeiro trabalho coletivo realizou esta magnífica e tão produtiva ação. Aos diretores, professores, mães, estudantes e associações que se fizeram presentes, especialmente ao CMEI Graciliano Ramos, e representaram as angustias e necessidades da sociedade, principalmente, dos usuários deste serviço que, muitas vezes, são calados pelas dificuldades, burocracia e falta de espaços democráticos como este. A oradora menciona que neste dia a luta por um transporte escolar de qualidade contempla a preocupação com a equalização das oportunidades educacionais, além de ser direito de todos e dever do Estado. Lamenta que essa problemática acontece a muitos anos. A presidente defende que o ônibus escolar deve ser usado no máximo cinco anos. Neste momento foi aberta a palavra a sociedade civil presente para que os mesmos fizessem seus reclames usaram da palavra os senhores Antônio Domingues, Adriano Lima, Erivaldo Paulino, Josefa da Conceição, Marco Antônio, Greiciane Gomes, Larissa Brás, Patrícia Melo, Ivandete Medeiros, Vanilda Santos e Pastora Maria, Ianara, Ana, Carol, Silvânia Barros, Samuel,

Baixado Em: 03/07/2024





Barbosa- Redatora de Atas e Debates.